

ATA DA DECIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA REALIZADA EM 27 DE JULHO DE 2011

1 Aos vinte e sete dias do mês de julho do ano de dois mil e onze, realizou-se no Anfiteatro
2 da Prefeitura Municipal de Indaiatuba, a partir das oito horas e trinta minutos, a Décima
3 Reunião Ordinária de 2011 do Conselho Municipal de Saúde de Indaiatuba, conforme
4 convocação feita aos conselheiros, para atender a seguinte pauta: **1. Abertura e**
5 **verificação do quórum:** Após a verificação do quórum, o conselheiro Charlton Heston
6 Teixeira Bressane, presidente do Conselho Municipal de Saúde de Indaiatuba, deu início à
7 reunião, agradecendo a presença de todos e convidando a mim, Maria Inês Toledo de
8 Azevedo Carvalho, relatora, a lavrar a presente ata. **2. Informes:** O Sr. Charlton iniciou a
9 reunião ressaltando a importância do comparecimento de todos os conselheiros às reuniões
10 trimestrais de Prestação de Contas, tendo em vista ser essa uma das principais e mais
11 importantes atribuições do Conselho. Lembrou ainda que serão consideradas como *faltas* as
12 ausências não justificadas, uma vez que as mesmas foram aprovadas pelo Plenário e
13 constam do Calendário de Reuniões do CMS de 2011, não devendo ser confundidas com as
14 Audiências Públicas da Secretaria de Saúde. Finalizou lembrando que as atas originadas
15 durante a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde para Prestação de Contas da
16 Secretaria Municipal de Saúde são encaminhadas para a AUDESP - Auditoria Eletrônica de
17 Órgãos Públicos do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. **3. Aprovação de Atas de**
18 **reuniões anteriores e relatório final da V Conferência Municipal de Saúde:** Com a
19 palavra o Sr. Charlton indagou aos presentes se todos haviam recebido e lido as atas
20 epigrafadas, tendo recebido resposta afirmativa. Em seguida, indagou se havia alguma
21 observação a ser feita. Solicitando a palavra, a conselheira Maria Lúcia Feitosa de Lima
22 solicitou alteração no parágrafo entre as **linhas 125 a 129 da ata da oitava reunião**
23 **ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Indaiatuba em 29 de junho de 2011,**
24 que passa a ter o seguinte texto: "Finalizou lembrando que hábitos como tabagismo, uso
25 excessivo de álcool e sedentarismo também contribuem para que a saúde masculina seja
26 comprometida, e que as ações de prevenção de acidentes do trânsito devem ser
27 incorporadas ao Programa de Saúde do Homem no município com a maior brevidade
28 possível". Feita a alteração o Conselheiro Charlton colocou a ata em votação, que foi
29 aprovada por todos os conselheiros titulares presentes. Em relação à ata da V Conferência
30 Municipal de Saúde, colocada em votação, foi aprovada por todos os presentes. **4.**
31 **Apresentação "O Que é Cardiopatia Congênita" – Karina Rossato, ONG Pequenos**
32 **Corações:** Dando início a Sra. Karina informou sobre o trabalho realizado pela *Associação*
33 *de Assistência à Criança Cardiopata "PEQUENOS CORAÇÕES"*, da qual participa como
34 representante em Indaiatuba. A Associação presta atendimento às crianças portadoras de
35 cardiopatias congênitas e seus familiares. Ressaltou que a cardiopatia é o defeito congênito
36 mais comum e uma das principais causas de óbitos relacionadas a malformações
37 congênitas. Informou que no Brasil nascem cerca de 21 mil cardiopatas por ano e que 80%
38 deles necessitarão de cirurgias. Ressaltou que a incidência dos casos é oito vezes maior do
39 que os de nascidos com Síndrome de Down. A Associação tem como objetivo divulgar o que
40 é Cardiopatia Congênita, a importância do diagnóstico precoce, bem como introduzir a
41 Ecografia Fetal nos exames de pré-natal e instituir o "Teste do Coraçozinho" nos recém
42 nascidos. Finalizando a Sra. Karina observou que ações como estas poderão ajudar as mães
43 e as crianças afetadas por essa malformação uma vez que o município não dispõe de
44 programa específico para atender esses casos, apesar da alta incidência. Solicitando a
45 palavra, o conselheiro Marco Antônio Barroca, médico pediatra e diretor do HAOC, informou
46 que em Indaiatuba o registro é de 2,5% dos casos, confirmando que o município não tem
47 condições de realizar esses atendimentos. Mencionou as dificuldades em conseguir
48 transferências para Campinas ou São Paulo em Hospitais de referência, demorando, muitas
49 vezes, até um mês para obtenção de vaga. Salientou ainda que não há médico na cidade
50 que faça o exame através do SUS. A Conselheira Maria Lúcia indagou se a UNICAMP recebe

51 essas crianças, tendo o Dr. Barroca informado que sim, mas, em geral, não existem vagas.
52 Com a palavra, a Sra. Karina observou que no caso dela, o encaminhamento para a
53 UNICAMP foi realizado rapidamente e que não encontrou dificuldade para ser atendida. Lá,
54 foi orientada a procurar a *PEQUENOS CORAÇÕES*, onde começou a ser atendida. Com a
55 palavra a Sra. Maria Lúcia enfatizou que há necessidade de ampliar ações de puericultura
56 na cidade. Em seguida, a Sra. Lucilene Codato da Secretaria de Saúde parabenizou o
57 trabalho desenvolvido pela ONG informando que através do Programa Rede Cegonha esses
58 problemas tenderão a diminuir, pois irá garantir o referenciamento do parto para pacientes
59 consideradas de risco. Com a palavra, o conselheiro Charlton sugeriu que o assunto seja
60 discutido e implantado através do Comitê de Humanização do HAOC. A conselheira Maria
61 Lúcia complementou sugerindo que a Sra. Karina seja convidada a participar das reuniões
62 do Comitê. A Sra. Maria Inês, da ONG *GABRIEL*, destacou a importância do trabalho
63 apresentado, lembrando que as duas organizações deverão formalizar parceria, uma vez que
64 o assunto tratado pela *PEQUENOS CORAÇÕES* vem de encontro ao trabalho realizado pela
65 *GABRIEL*. Finalizou ressaltando a baixa participação dos profissionais de saúde,
66 principalmente médicos, nas palestras ou cursos que são trazidos pelas ONGS com
67 professores e doutores reconhecidos internacionalmente, bem como de profissionais
68 atuantes em diversas áreas, que abordam assuntos importantes para a atualização dos
69 mesmos. **5. Apresentação da Proposta do HAOC de ampliação da UTI neonatal – Dr.**
70 **Marco Antônio Barroca:** Com a palavra, o Sr. Charlton solicitou a concordância dos
71 conselheiros para antecipar a apresentação pautada para o final, tendo em vista a
72 solicitação feita pelo Dr. José Roberto Destefenni, que iria proceder a explanação. A
73 sugestão foi aprovada por todos os presentes. O Dr. José Roberto iniciou comentando que
74 não tem participado das reuniões do Conselho devido aos plantões que realiza no Pronto
75 Socorro do Hospital Augusto de Oliveira Camargo. Afirmou que já solicitou a mudança dos
76 dias das reuniões plenárias e não foi atendido até o momento. Em seguida, passou para a
77 apresentação falando sobre o planejamento estratégico, ressaltando a dificuldade
78 econômica para manutenção dos serviços, mencionando sua experiência quando ocupava o
79 cargo de Diretor da Maternidade de Campinas. Consideradas as dificuldades encontradas no
80 HAOC, e com a inauguração das duas unidades de saúde (PS e UPA), a situação atual
81 deverá ser amenizada. Em seguida, passou a apresentar o **“Demonstrativo de Novos**
82 **Serviços Agregados ao HAOC 2010-2011”** relacionando as ações propostas para
83 Equiparação do Valor dos Plantões de Pronto Socorro em relação à RMC; equiparação do
84 Valor dos Plantões de U.T.I. com relação à RMC; implantação da equipe de acolhimento no
85 Pronto Socorro (HumanizaSUS); aumento da Escala do P.S. Adulto em 1 médico por plantão
86 (4 dia / 3 noite); aumento da Escala do P.S. Pediátrico em 1 médico por plantão (3 dia / 3
87 noite); aumento da Escala da Clínica Médica em 1 médico por plantão (2 por dia); aumento
88 da Escala de Clínica Cirúrgica em 1 médico+ 1 P2 (2 dia / 1 noite); implantação de 2 novos
89 leitos de UTI Pediátrica; ampliação em mais 2 leitos de UTI Neonatal. Informou em seguida
90 que o custeio da proposta será de R\$ 73.800,00/mês. Com a palavra, a conselheira Maria
91 Lúcia ressaltou que o conselho tem se preocupado com questões de faturamento do SUS, e
92 que o hospital está habilitado no momento para manter quatro leitos de UTI, sendo dois
93 neonatais e dois pediátricos, que o excedente não consegue ser faturado junto ao SUS, por
94 isso a necessidade de ampliar a habilitação do município. Informou ainda que até o
95 credenciamento acontecer, cerca de um ano, o custeio deverá ser feito através do
96 município. A Conselheira Heleni Coggiola indagou se a proposta já inclui todos os valores
97 envolvidos, e recebeu resposta afirmativa do Dr. Barroca. Finalizando a apresentação, a
98 Sra. Lucilene Codato observou que o pedido de credenciamento não é feito mais de forma
99 isolada e deverá acontecer através da Rede Cegonha. Com a palavra, o Dr. José Roberto
100 Destefenni ressaltou a importância da proposta para a cidade e que o Conselho deverá
101 assumir a responsabilidade, caso não haja a aprovação pelos conselheiros. O presidente do
102 Conselho Municipal de Saúde, Sr. Charlton, observou que em relação à impossibilidade de
103 participação do Dr. José Roberto às reuniões do Conselho, por motivo de plantão no HAOC,
104 havia sido informado de que os plantões ocorrem no período da tarde. E que se o Dr. José
105 Roberto quisesse poderia submeter a proposta à Plenária naquele momento. O Dr. José
106 Roberto declinou da sugestão. Quanto à responsabilidade sobre as aprovações, o Sr.

107 Charlton reafirmou o compromisso dos conselheiros municipais em defender o interesse dos
108 usuários acima de tudo, e que qualquer proposta de melhoria da assistência à população
109 será sempre bem-vinda. Em seguida, colocou a pauta em votação e a mesma foi aprovada
110 por todos os conselheiros titulares presentes. **6. Apresentação e deliberação sobre o**
111 **Plano de Ação em Vigilância Sanitária de 2011 – Antônio Marcelo Gimenes:** Dando
112 início, o Sr. Marcelo informou que a apresentação já foi realizada em parte pela Sra. Rita de
113 Cássia Jiampaulo Ferraz Vaz em ocasião anterior e que poderá ainda sofrer correções, caso
114 haja necessidade, antes de ser encaminhada para a Secretaria Estadual. Com a palavra, a
115 Sra. Neusa Bredariol ressaltou que o SUS está presente em todas as ações da vida cotidiana
116 do cidadão comum, através de ações realizadas pela Vigilância Sanitária, por exemplo. O
117 Sr. Marcelo observou que muitas empresas ao terem as suas operações encerradas, não
118 informam a Vigilância Sanitária, o que gera a continuidade de multas para a empresa.
119 Iniciou discorrendo sobre o que é Vigilância em Saúde demonstrando os objetivos, metas e
120 ações. Ressaltou que “as ações foram realizadas em cima do Plano de Ação em Vigilância
121 Sanitária de 2010 e em cima do risco sanitário, dando prioridades para aquelas situações
122 que colocam em risco a saúde da população, visando à melhoria da qualidade de vida de
123 todos”. Informou que foram realizadas 1.182 inspeções sanitárias; 970 Cadastros: 874
124 Licenças; 85 L.T.As. aprovados; 218 Orientações; 100 Cancelamentos; 14 Multas; 288
125 Coletas Pró-água (24/mês) Serviço Alternativo Coletivo. Passou em seguida a informar os
126 locais que recebem as inspeções, os cursos de capacitação realizados pela equipe no ano de
127 2010 e início de 2011. Informou que a receita apurada no período de janeiro a junho de
128 2011 foi de R\$ 184.729,30, sendo R\$ 167.133,95 em taxas de Vistoria Sanitária, R\$
129 6.248,81 provenientes de multas e R\$ 11.346,54 de juros. Complementou relacionando a
130 equipe atual de 20 Funcionários, sendo 2 licenciados, 1 patrulheiro e 4 estagiários.
131 Observou que para o ano de 2011, o Departamento optou em manter as mesmas metas
132 estipuladas no Plano de 2010. Em seguida, deu início à apresentação do Plano de Ação em
133 Vigilância Sanitária – ações estratégicas, com o objetivo de controlar o risco sanitário nos
134 serviços de saúde, descrevendo as metas propostas. Com a palavra, o Sr. Charlton indagou
135 ao Sr. Marcelo sobre a contaminação do córrego Barnabé pelo transbordamento da Estação
136 de Tratamento de Esgoto no bairro Morada do Sol, recentemente noticiada, e que deve
137 afetar diretamente a saúde da população local. O Sr. Marcelo informou que o assunto está
138 sendo tratado pelo SAAE e pela Secretaria de Meio Ambiente, não sendo de competência da
139 Vigilância Sanitária. Com a palavra, o conselheiro Hugo Coggiolla indagou se procede a
140 informação de que a Vigilância Sanitária não permite o uso de ventiladores e ar
141 condicionado na sala de espera das unidades de saúde. O Sr. Marcelo informou que não, e
142 que o procedimento é para ser aplicado somente nas salas de procedimentos, onde só é
143 permitido o uso de ar condicionado com manutenção periódica dos filtros. O Sr. Charlton
144 colocou o Plano de Ações em votação e a conselheira Daniela Pellizzari solicitou vistas ao
145 processo, uma vez que o mesmo foi entregue nesta plenária, não dando aos conselheiros
146 tempo suficiente para análise das propostas que serão aprovadas. Como houve consenso
147 geral, o pedido de vistas foi acolhido pela plenária. **7. Deliberação sobre a normatização**
148 **das inscrições de Entidades Benéficas de Assistência Social na área de saúde**
149 **no Conselho Municipal de Saúde:** Com a palavra, o Sr. Charlton informou aos presentes
150 que houve alteração da legislação que inscreve as entidades beneficentes de assistência
151 social em saúde para fins de certificação junto ao Ministério da Saúde. Comentou que houve
152 uma reunião entre representantes dos Conselhos Municipais de Assistência Social, Saúde e
153 Educação para definição das competências. Observou que após analisar a legislação
154 pertinente percebeu que está havendo distorção sobre quais entidades devem ser
155 consideradas de Saúde e que, portanto devem deixar de ser acompanhadas pela Assistência
156 Social. Ressaltou que o assunto é bastante complexo, demandando mais conversas com os
157 setores envolvidos, principalmente no que se refere às entidades que trabalham com
158 educação em saúde, mas que são caracterizadas em seus CNPJ como “Defesa de Direitos”.
159 Ressaltou ainda que as entidades que possuem a inscrição no CNES – Cadastro Nacional de
160 Estabelecimentos de Saúde serão automaticamente transferidas para a Saúde. Com relação
161 à solicitação de inscrição junto ao CMS feito pela Associação Filantrópica de Assistência São
162 Francisco de Assis, o Conselheiro Charlton informou que emitiu a declaração que será

163 encaminhada ainda hoje para a entidade. **8. Apresentação sobre o Programa de**
164 **Educação Permanente para Conselheiros de Saúde:** O conselheiro Charlton informou
165 que deverá ser formalizado o Programa de Educação Permanente para Conselheiros de
166 Saúde de acordo com as diretrizes definidas pelo Ministério da Saúde. Informou que várias
167 ações de educação permanente já vêm acontecendo como a participação de Conselheiros
168 em cursos como o SABER SUS, o Curso de Atualização em Participação e Controle Social na
169 Saúde, na modalidade de educação à distância, da Universidade Federal de Minas Gerais,
170 além de discussões temáticas nas Plenárias voltadas à prestação de contas da Secretaria
171 Municipal de saúde. Ressaltou que é imprescindível a participação de todos os conselheiros
172 em cursos de capacitação para o efetivo fortalecimento do controle social. O Sr. Charlton
173 propôs a formação de uma Comissão que será responsável pelo Programa de Educação
174 Permanente para o Controle Social. Apresentaram-se para compor a comissão os
175 conselheiros: *Maria Lúcia Feitosa de Lima, Daniela Pellizzari, Heleni Neide Fosca Coggiola,*
176 *Neusa Bredariol, Maria Terezinha Schiapatico Miqueleti, , Luiz Fernando de Oliveira Wolf,*
177 *Hugo Nelson Coggiola, Luiz Carlos Medeiros de Paula, Valdir de Carvalho, Charlton Heston*
178 *Teixeira Bressane e Maria Inês Toledo de Azevedo Carvalho.* Informou ainda que recebeu o
179 edital para a segunda turma do Curso de Atualização em Participação e Controle Social na
180 Saúde, na modalidade de educação à distância, da Universidade Federal de Minas Gerais,
181 que dispõe de 600 vagas para todo o Brasil. Lembrou que os Conselheiros Valdir de
182 Carvalho, Luiz Fernando de Oliveira Wolf, Maria Inês Toledo de Azevedo Carvalho e ele
183 próprio concluíram o curso no último dia 30, cujo teor é bastante rico e importante para que
184 os conselheiros possam desempenhar melhor suas atribuições. O edital será encaminhado
185 para todos através de email, sugerindo que os conselheiros se inscrevam. Sugeriu ainda
186 que os conselheiros que já fizeram o curso possam colaborar dando suporte para os que
187 quiserem ingressar. **9. Assuntos Extra Pauta: Cartilha sobre Diabetes** – O Sr. Charlton
188 informou que a *Associação de Diabetes Sempre Amigos*, em parceria com a Secretaria de
189 Saúde, elaborou 5 mil exemplares da cartilha, que serão distribuídos nas unidades de
190 saúde. Com a palavra, o Conselheiro Luiz Carlos Medeiros de Paula enfatizou a importância
191 da parceria e a qualidade do material elaborado. Dando prosseguimento, o conselheiro
192 Charlton afirmou que o Sr. Luiz Carlos solicitou a formalização, com a indicação de um
193 coordenador e relator, da Comissão de Assistência Farmacêutica. A próxima reunião da
194 comissão está marcada para o dia 5 de agosto às 13h30, na sala do Conselho Municipal de
195 Saúde. **9.1. Participação na Conferência Municipal de Segurança Alimentar:** Com a
196 palavra, a Conselheira Maria Inês informou ter participado da Conferência Municipal de
197 Assistência Social e da Conferência Municipal e Regional em Segurança Alimentar, quando
198 foi escolhida para representar a sociedade civil durante a fase Estadual. Salientou que o
199 assunto “Segurança Alimentar” é diretamente ligado à saúde e deverá ser trazido para o
200 conhecimento dos demais conselheiros. Sugeriu a criação de um grupo de trabalho sobre o
201 tema, por entender ser pertinente. **10. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, o
202 Sr. Charlton Heston Teixeira Bressane, presidente do Conselho Municipal de Saúde de
203 Indaiatuba, deu por encerrada a reunião.
204 Ata aprovada na Décima Primeira Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de
205 Indaiatuba realizada em 31 de agosto de 2011.

Indaiatuba, 27 de julho de 2011

Charlton H.T. Bressane
Presidente

Hugo Nelson Coggiola
Secretário Geral

Maria Inês T. de A. Carvalho
Relatora

**LISTA DE PRESENÇA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
27 DE JULHO DE 2011**

Conselheiros Titulares Presentes

	Antônio Sérgio Giordano	APM	Ausente ✓
1	Charlton Heston Teixeira Bressane	APCD	Presente
2	Daniela Pellizzari	Paróquia Santa Rita	Presente
3	Erich Garcia	Sec. Mun. de Saúde	Presente
4	Frederico Tertuliano Engelmann	Rotary Club	Presente
	Guilherme Correa Jr.	Ass. Renais Crônicos	Ausência justificada
5	Hugo Nelson Coggiola	Ass. Recanto C. Viracopos	Presente
6	Ivonete Nabarrete da Silva	Ass. A. B. Jd. do Sol	Presente
7	José Roberto Destefenni	Sec. Mun. de Saúde	Presente
8	Kelly Cristina Pazini	Sec. Mun. De Saúde	Presente
9	Luiz Fernando de O. Wolf	Ass. Sempre Amigos	Presente
10	Maria Angélica Wolf Scachetti	APAE	Presente
11	Maria Lúcia Feitosa de Lima	Sec. Mun. de Saúde	Presente
12	Maria Terezinha S. Miqueleti	Paróquia Santo Antonio	Presente
13	Marco Antônio Barroca	HAOC	Presente
14	Valdir de Carvalho	GABRIEL	Presente

Conselheiros Suplentes Presentes

15	Luiz Carlos Medeiros de Paula	Ass. de Diabetes Sempre Amigos
16	Joel Aparecido Mori	Educandário Deus e Natureza – Assumindo em substituição ao usuário titular ausente
17	Heleni Neide Fosca Coggiola	Ass. Recreio C. Viracopos
18	Maria Inês Toledo de Azevedo Carvalho	GABRIEL

Convidados Presentes

19	Neusa Maria Bredariol	Secretaria Municipal de Saúde
20	Emily Mendes dos Santos	Jornal Tribuna de Indaiá
21	Karina Brito Rossato Sanchez	ONG Pequenos Corações
22	Eduardo Turati	Jornal Tribuna de Indaiá
23	Deuzeni Cepolini	Imprensa – PMI
24	Antônio Marcelo Gimenes	Vig. Sanitária
25	Mário Rodrigues Ramos	Usuário
26	Rita de Cássia Giampaulo Ferraz Vaz	SMS
27	Rosana Aparecida Rodrigues	SMS
28	Odenir Sanssão Pivetta	SMS
29	Lucilene Codato Pereira	SMS
30	Graziela Garcia	SMS
31	Rogério Giora Pereira	SMS
32	Wainer Quitzau	AESCI
33	Ronaldo José Garcia	HAOC
34	José Airton Ferreira	Usuário
35	Renata C. A. Lamberti	CIRVA
36	Sara Squio Leite	CIRVA

37	Marcos Paulo Luques	Devisa
38	Andrea Andrade	Devisa
39	Sater D. Guimarães	Devisa
40	Simone S. Nakanishi	Devisa
41	Emília A. Curi	Devisa
42	Solange A. A. Nishimura	Devisa
43	Tiago G. Silva	PSF Aldrovandi